

Indícios da redução do estresse térmico e melhora na qualidade do leite de vacas que receberam a dição de óleos de *Cannabis sativa*

Cristina Bachmann da Silva¹, Maria Luisa Appendino Nunes Zotti¹, Pedro Henrique Costa Sassi², Marcos Chiquitelli Neto²

1. Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC CEO

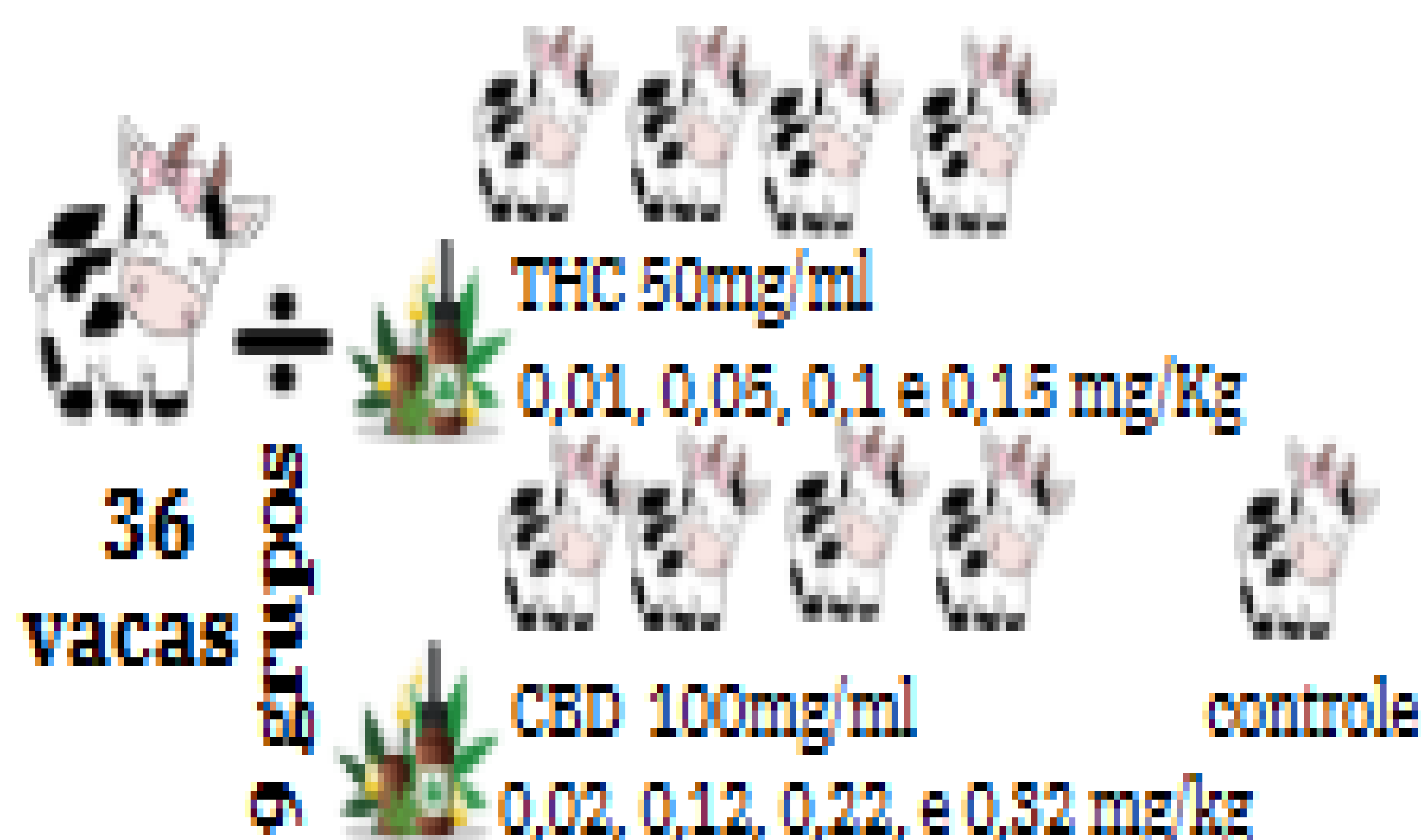
2. Universidade Estadual Paulista- UNESP Ilha Solteira

cristinabachmann5@gmail.com

INTRODUÇÃO

Cannabis sativa é uma planta com inúmeros benefícios e possui propriedades psicotrópicas (Souza et al., 2019). Estudos recentes investigam seu uso na alimentação de vacas leiteiras (Wagner et al., 2022). Seus constituintes Δ^9 -THC têm efeitos psicoativos, analgésicos, hipoativos, hipotérmicos (Varvel et al., 2005). O CBD apenas farmacológico (Pertwee R., 2008). A adição da planta inteira em forma de torta de sementes, farinha na dieta de vacas causa aumento dos compostos bioativos no leite e queijo (Bailoni et al., 2021, Karlsson et al., 2010). Faltam pesquisas para elucidar sobre os efeitos da *Cannabis sativa* sobre o comportamento animal e a qualidade do leite. O objetivos deste estudo são avaliar se o uso de CBD e THC via TMR diminuem o estresse por calor e melhoram a composição do leite e queijo produzidos, assim como nos elucidará sobre qual dose pode ser usada com segurança. O projeto faz parte da tese de doutorado da primeira autora.

METODOLOGIA



Avaliaremos diuturnamente alterações na ruminação, tempo, permanência em pé, sonolência, salivação, consumo alimentar, produção leiteira, frequências cardíacas, respiratórias, temperatura corporal e estereotípias. Faremos também análises laboratoriais de parâmetros sanguíneos e do leite. Com o leite serão fabricados queijos que também passaram por análises laboratoriais (físico-químicas e microbiológicas). Realizaremos também análises específicas para determinação de quais derivados serão encontrados pela cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massa no leite e queijo.

RESULTADOS ESPERADOS

Esperamos que os animais que receberem a adição dos fitocanabinóides não demonstrem alterações comportamentais ou fisiológicas, queremos descobrir também se a administração dos fitocanabinóides em formato de óleos acarretam em modificações no leite ou derivados, quem sabe tornando-os produtos nutracêuticos.

